

INQUERITO AOS DISCENTES

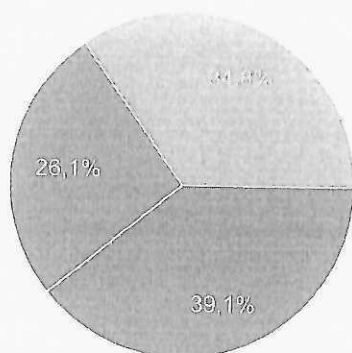
23 respostas

Publicar dados de análise

Qual é o seu curso?

 Copiar

23 respostas

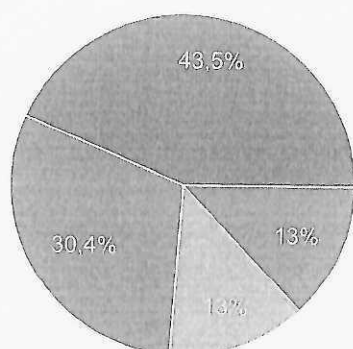


- ☐ Direito
- ☐ Gestão e Administração Pública
- ☐ Gestão Empresarial e Contabilidade

Em qual ano académico está matriculado(a)?

 Copiar

23 respostas

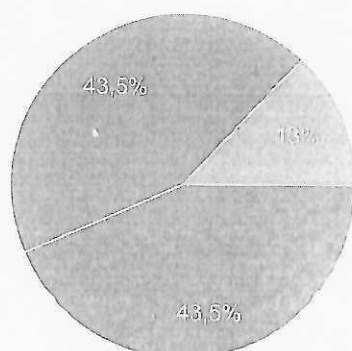


- ☐ 1.º ano
- ☐ 2.º ano
- ☐ 3.º ano
- ☐ 4.º ano
- ☐ 5.º ano

Idade

 Copiar

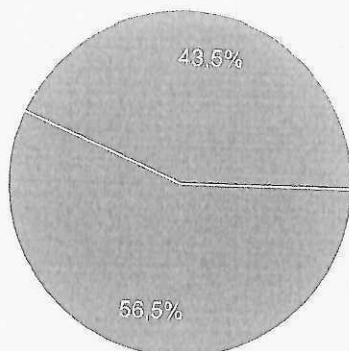
23 respostas



- ☐ 18-30 anos
- ☐ 31-45 anos
- ☐ 46-60 anos
- ☐ Mais de 60 anos

Gênero:

23 respostas

 Copiar


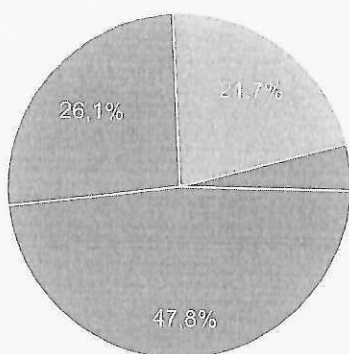
- ☒ Masculino
- ☒ Feminino
- ☐ Outro / Prefiro não responder

2. Questionário

1. Que participação tem tido em tarefas relacionadas com programas sociais ou outros?

 Copiar

23 respostas

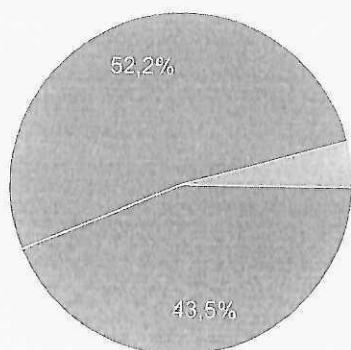


- ☒ Sistemática
- ☒ Só algumas vezes
- ☒ Nenhuma
- ☒ Não se realizam

2. Estão vinculados a grupos ou projetos de investigação?

 Copiar

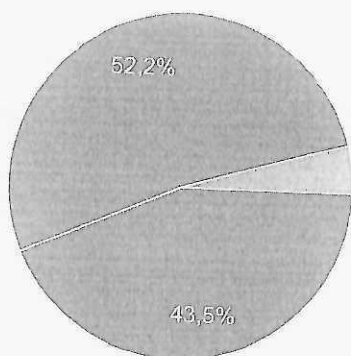
23 respostas



- ☒ Sim
- ☒ Não
- ☒ Não existem
- ☒ Não se conhece de sua existência

3. Com que sistematicidade realizam actividades de investigação?

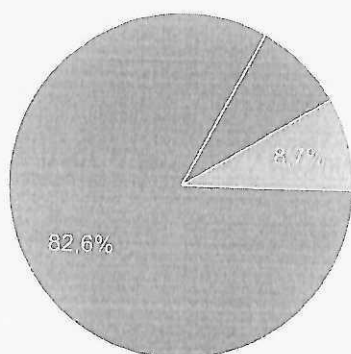
23 respostas

 Copiar

- Sistematicamente
- Algumas vezes
- Não se realizam

4. Que importância concedem a esses trabalhos realizados?

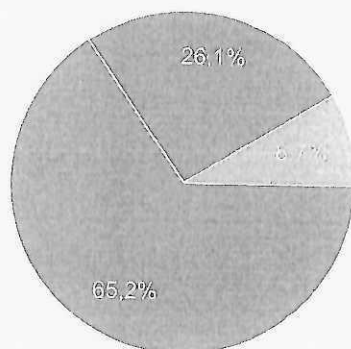
23 respostas

 Copiar

- Muito importante
- Pouco importante
- Não importante

5. Como são orientados esses trabalhos pelos professores?

23 respostas

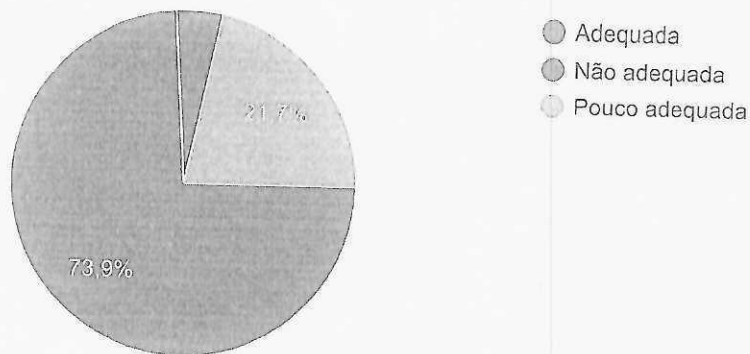
 Copiar

- Sistematicamente
- Só algumas vezes
- Não se orientam

6. Como considera a metodologia utilizada em sua orientação e desenvolvimento?

 Copiar

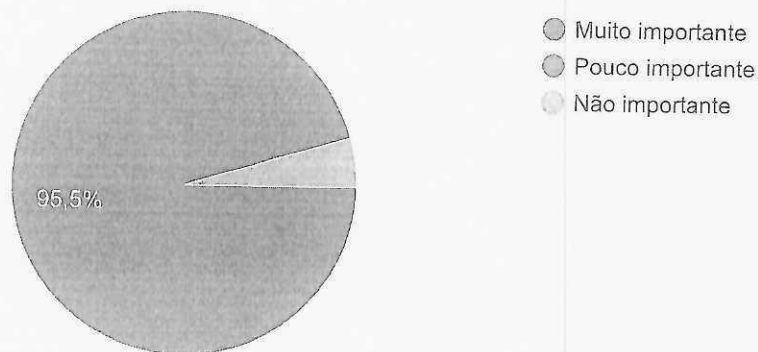
23 respostas



7. Como você valora as aulas práticas, os estágios forenses e outras actividades de estágios do curso?

 Copiar

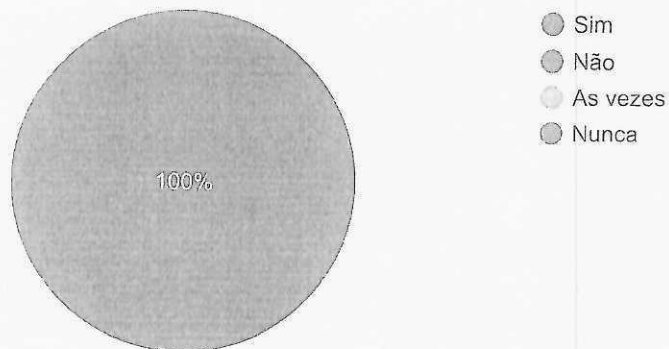
22 respostas



8. Considera que as aulas práticas, os estágios forenses e outras actividades de estágios do curso contribuem com sua preparação na solução de problemas de sua profissão? por que?

 Copiar

23 respostas



8.1 - Por que?

23 respostas

Permite aplicar em prática aquilo que se aprende em teoria e melhorar o que não foi recebido com excelência

Porque a preto a melhora o conhecimento

Desse jeito aperfeiçoamos ainda mas

Pois permitem aplicar conhecimentos teóricos, em situações reais, desenvolver habilidades com raciocínio jurídico, sensibilidade e análise, constituindo uma rede de contactos que facilitaram nas futuras actuações profissionais.

Por conta do carácter prático das universidades, ou seja, a universidade deve servir a comunidade, ela é da comunidade e para a comunidade.

Porque quando formos ao terreno (trabalho) teremos de aplicar tudo aquilo que fizemos no estágio

Porquê, deixa o estudante ainda mais capacitado e o faz ter a melhor confiança possível naquilo que está ou vai fazer profissionalmente.

PORQUE AS MESMAS VÃO TORMAR A NOSSA ACTIVIDADE COTIDIANO MAS SIMPLES DE FAZER...

Ajuda-me na aplicabilidade das matérias, segundo a natureza do meu serviço

Porquê capacita o estudante ela contribui muito colocando a mão para o mercado de trabalho.

Sim, tem me ajudado na tomada de decisões administrativo

Porque ajuda os estudantes a juntar o útil ao agradável (a teoria e a prática). Desta forma preparar o mesmo para o mercado de trabalho e experiência na área de actuação.

Ajuda a perceber melhor as exigências dos mercados

Porquê serve como capacitadores e se estiver bem capacitada não será tão difícil o trabalho futuro

De facto, contribuem para resolução de problemas não só de situações que tem a ver com a minha profissão, mas também daquelas que surge na comunidade onde estamos inseridos.

Porque só vai me fazer um profissional amanhã.

Porque capacita o estudante para o mercado de trabalho

Porque munem os estudantes de conhecimento

Porque acredito que as aulas práticas para este curso são muito importantes, visto que há muito tempo temos mais aulas teóricas do práticas.

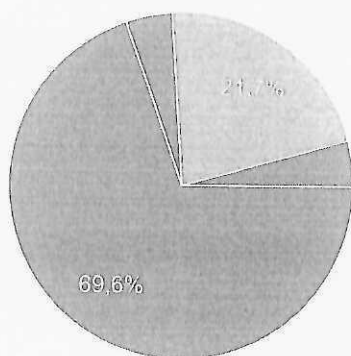
Porque com as aulas práticas ganho mais experiências e ajudo as pessoas necessitadas na minha área de formação.

Porque a prática faz com que o estudante aprende mais.

9. São desenvolvidas ferramentas para o uso da tecnologia desde seu desempenho?

 Copiar

23 respuestas

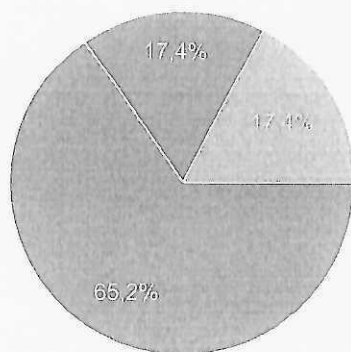


● Sim
● Não
● As vezes
● Nunca

10. Existem condicione para seu uso na instituição?

 Copiar

23 respuestas

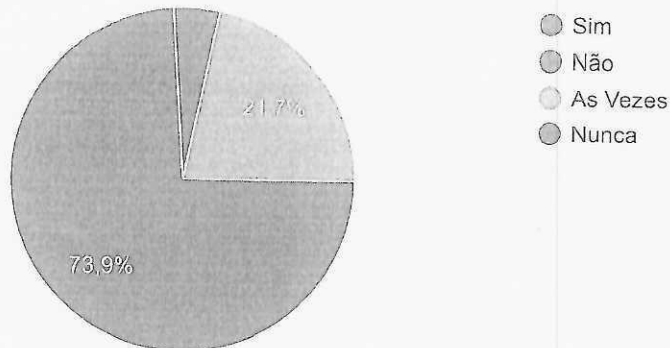


● Sim
● Não
● As vezes
● Nunca

11. Têm acesso a materiais docentes, artigos, e outros elementos multimídia no processo de formação?

 Copiar

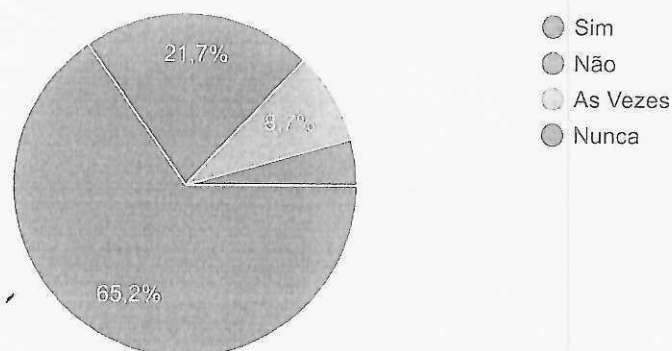
23 respostas



12. Foram convocados e convidados para publicar artigo em revistas, participar de jornadas científicas e outros eventos científicos e culturais?

 Copiar

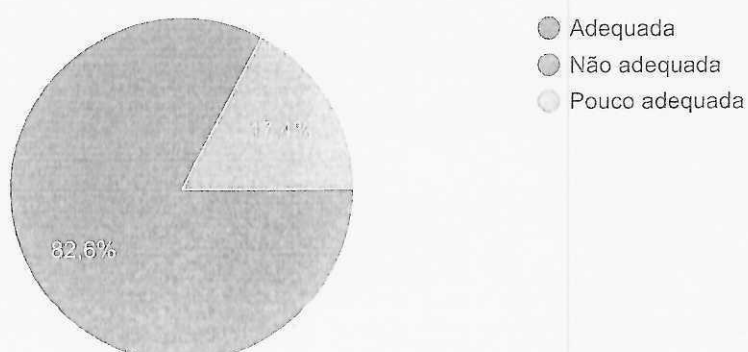
23 respostas



13. Como vocês valoram sua responsabilidade em sua formação científica e pessoal?

 Copiar

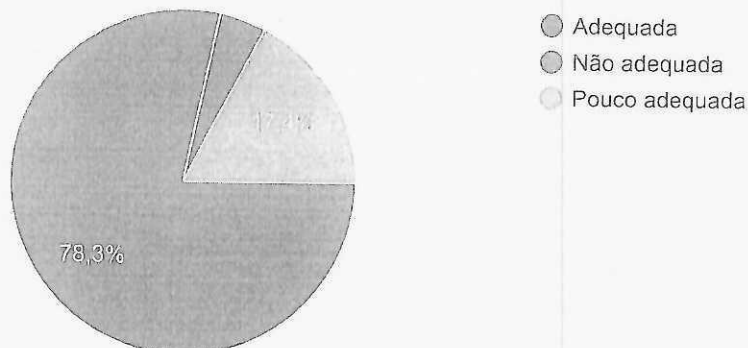
23 respostas



14. Como valoram a atitude dos professores, seus colegas, os orientadores e outros funcionários em sua formação integral?

 Copiar

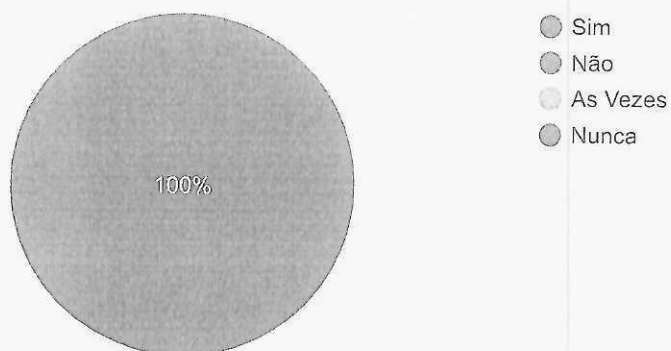
23 respostas



15. O curso onde se encontram exige de muito esforço e dedicação?

 Copiar

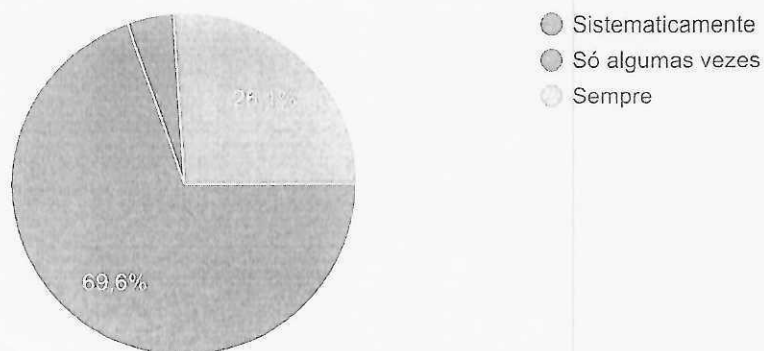
23 respostas



16. Em que medida as disciplinas que recebe exigem de você uma participação proactiva?

 Copiar

23 respostas



 Copiar

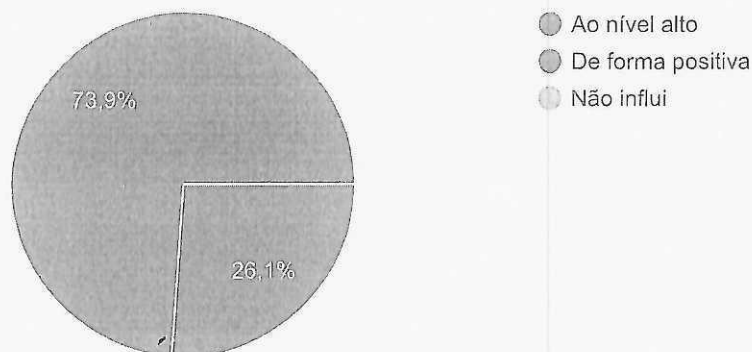
17. Desde seu ponto de vista o curso no que se encontra propícia a inovação, a investigação e o desenvolvimento?

23 respostas

 Copiar

18. Como influi o curso em que se encontra no desenvolvimento de competências e a etica profissional?

23 respostas

 Copiar

19. desenvolvem-se atividades culturais, esportivas, científicas e estudantis que permitem e exigem sua participação?

23 respostas



19.1 Exemplifique.

21 respostas

Atividades como O dia da África por exemplo

Jornadas científicas, tem ajudado bastante, no desenvolvimento pessoal, enriquecendo experiência universitária do próprio estudante.

Jornadas científicas e desportivas em comemoração ao aniversário do ISUP.

Dia da África tive que desfilar e outros

Palestras de gestão.

DIGO ALGUMAS POR CONTA DE QUE QUANDO AGENDADAS AS MESMAS NÃO PATICIPO POR CONTA DO TRABALHO

Enriquecimento da biblioteca.

Porquê ajuda o intercâmbio com os outros colegas

A coordenação convida-nos, a participar em actividades científicas como Congresso que que 2 colegas do curso de Gestão e Administração Pública apresentaram tematicas muito relevantes para área e para o município. Actividade de extensão, entre outras...

Fogueira da juventude

Como por exemplo as jornadas científicas os eventos da associação dos estudantes e as actividades do curso como excursões visitas ao Tribunal

Consulta jurídica pública.

Jornada científica

Sim

A instituição realizou congresso e convidou os estudantes a participarem com apresentação de trabalhos

Já tivemos atividades de partidas de futebol com outras turmas.

Tem se realizado partidas de futebol, jornadas científicas...

Porque quando se programa uma actividade,cultural como outras o estudante fica mas atento

o que vai aprender .

20. Se pudesse sugerir uma melhoria prioritária para o seu curso, qual seria?

21 respostas

Maior inclusão dos estudantes nas actividades da instituição, inovação nos métodos de ensino e possibilidades de vídeo aulas

Mais prática e menos teórica p. Pois o mercado estás bastante prático e interativo

Que alguns dos professores do curso fossem mas presentes nas aulas

A melhoria prioritária seria, actualização de algumas mudanças sociais, políticas e económicas do mundo e não só.

Que os estágios sejam mais efectivos nas empresas e afins.

Está tudo bem

Existência de PC nas filias

CRIAÇÃO DE PROGRAMA DE ESTAGIOS E ENCAMINHAR O ALUNO PARA UMA POSSIVEL EMPRESA PARA O MESMO

Estágio

Inclusão do estágio curricular na grelha programatica.

Recrutamento de docentes com mais capacidade e dedicação na transmissão de conhecimentos

O sistema de ensino mas dedicado, mas livros sobre o curso a disposição na biblioteca o tribunal simulado pode ser feito de professores de cada cadeira processual no final dos semestres sem ter que esperar aquele que é feito pela associação dos estudantes , melhorar o sistema das notas para que não se percam condicionando os estudantes, um sistema de acompanhamento financeiro junto dos estudantes para saber quais têm dificuldades de pagamento das propinas tendo uma matriz e um acompanhamento destes

Melhorar o atendimento aos estudantes no que concerne às solicitacoes endereçadas a qualquer área da Instituição.

Baxar as propinas

Inclusão de estágio

Revisão e inserção da cadeira de gestão

Aulas práticas em todas as cadeira, ou melhor receber uma formação na íntegra pelo menos

nas cadeiras que exigem muita prática, desde montagem de peças processuais entre outros.

Melhoria dos materiais didáticos para a biblioteca.

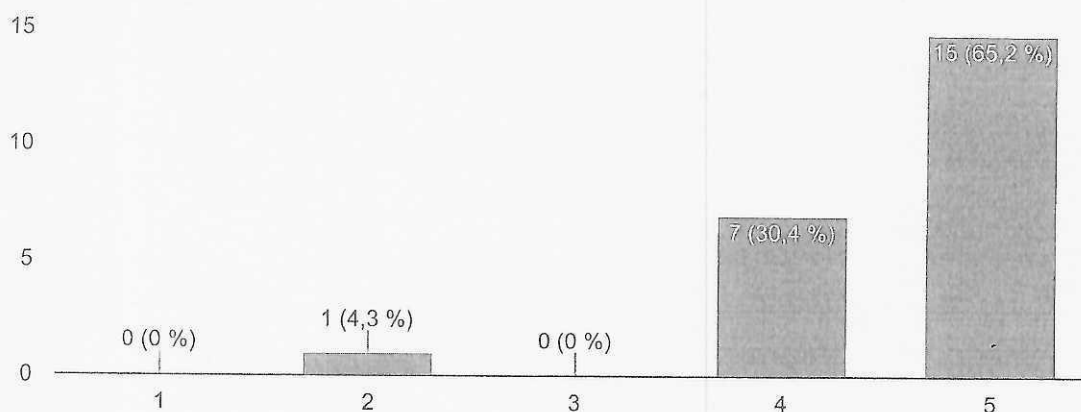
Estágio curricular

Avaliação aos Docentes

 Copiar

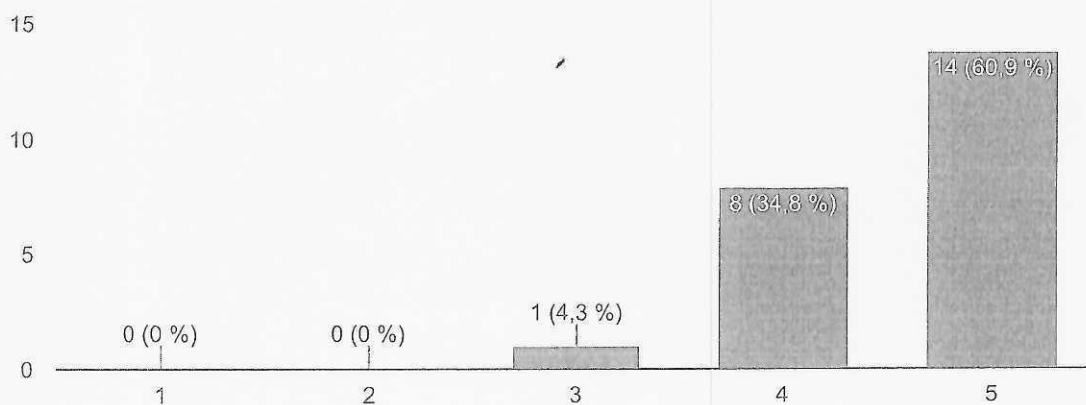
É assíduo

23 respostas



É pontual

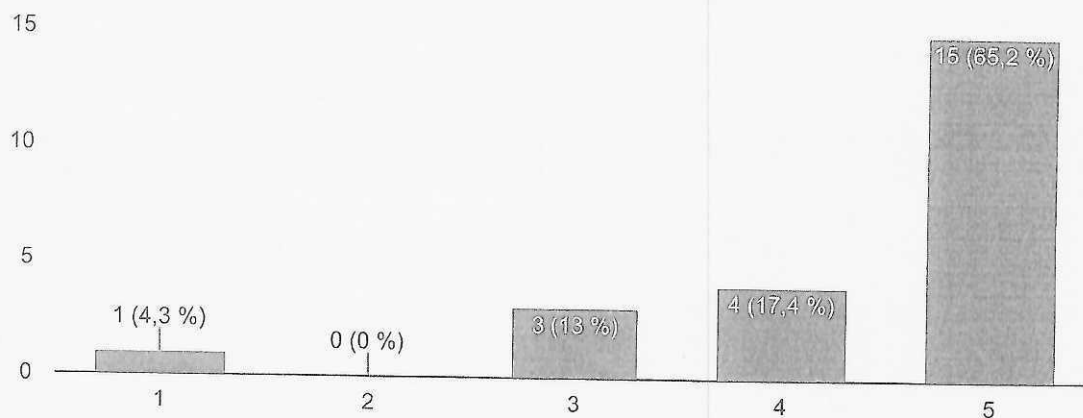
23 respostas



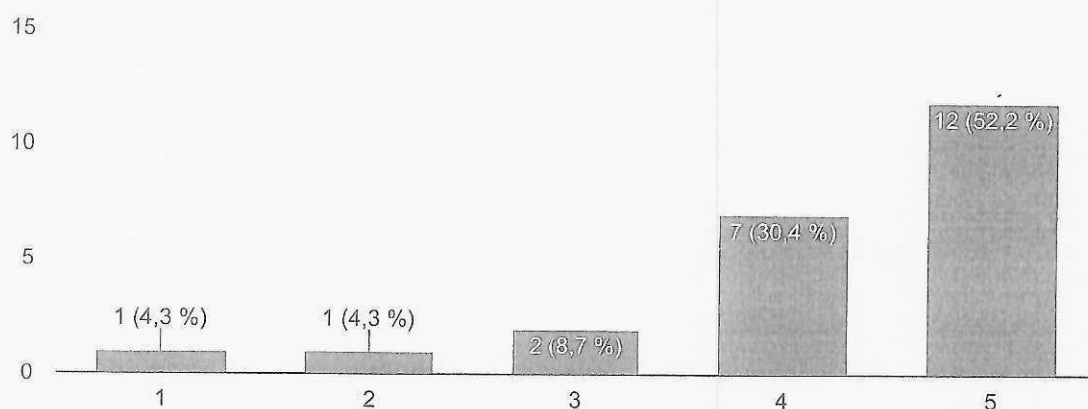
 Copiar

Revela domínio da matéria que lecciona Copiar

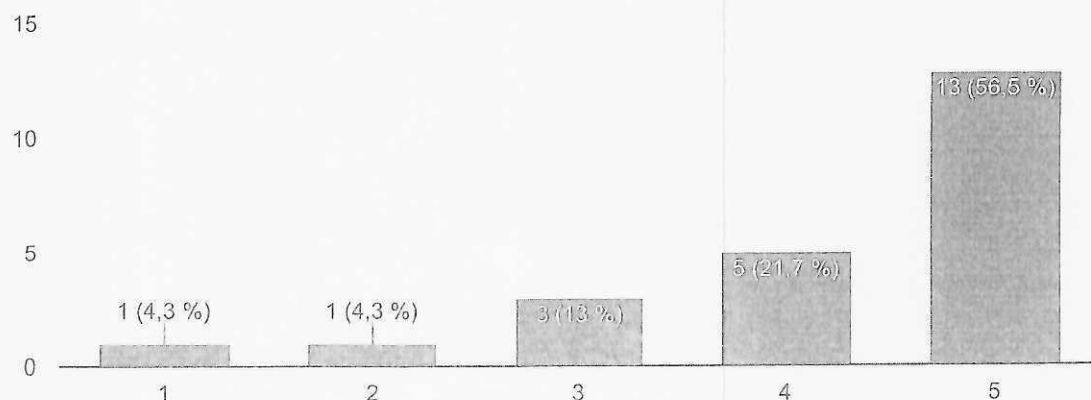
23 respostas

**Organiza correctamente o conteúdo das aulas** Copiar

23 respostas

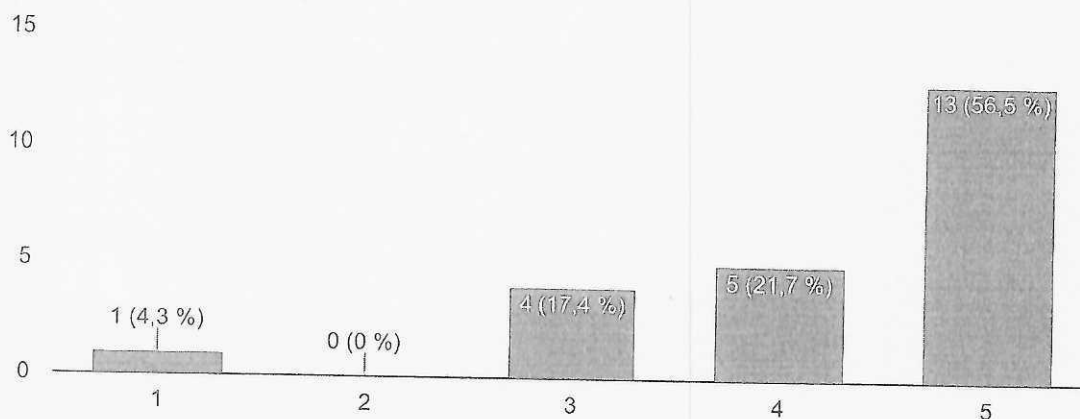
**Apresenta a matéria da aula com clareza** Copiar

23 respostas

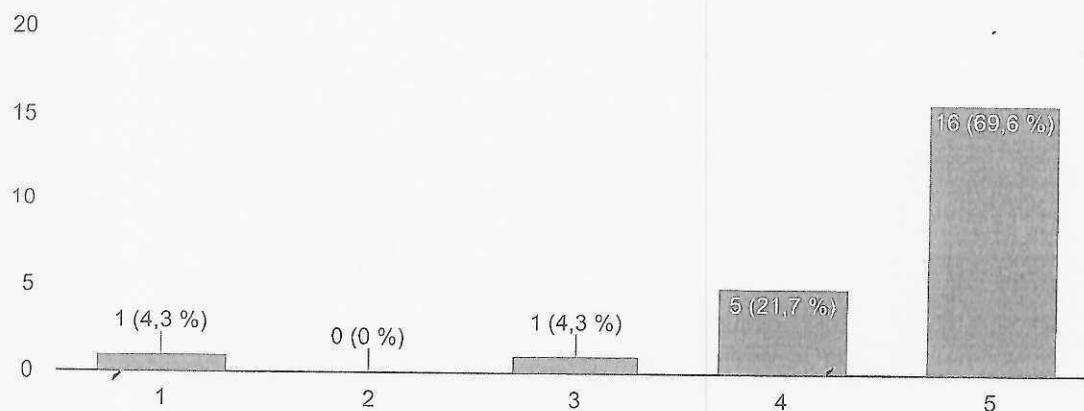


Ministra a aula com segurança científica Copiar

23 respostas

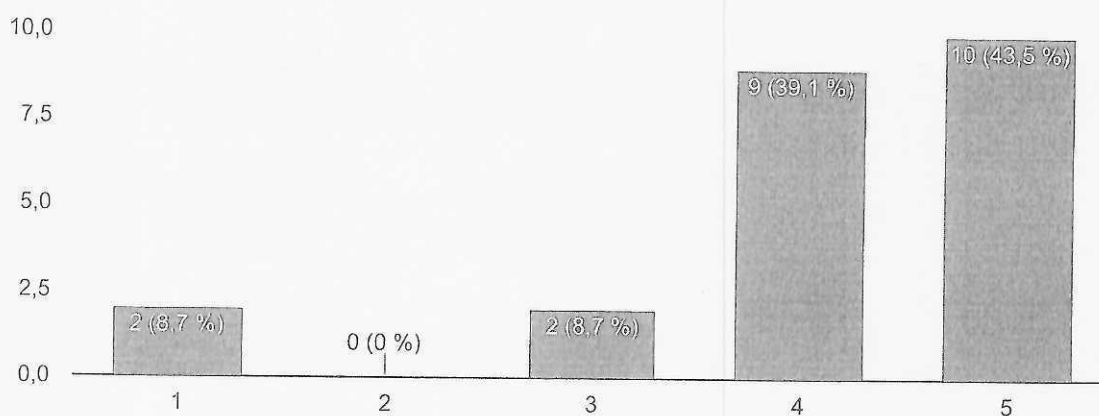
**Usa correctamente a comunicação verbal** Copiar

23 respostas

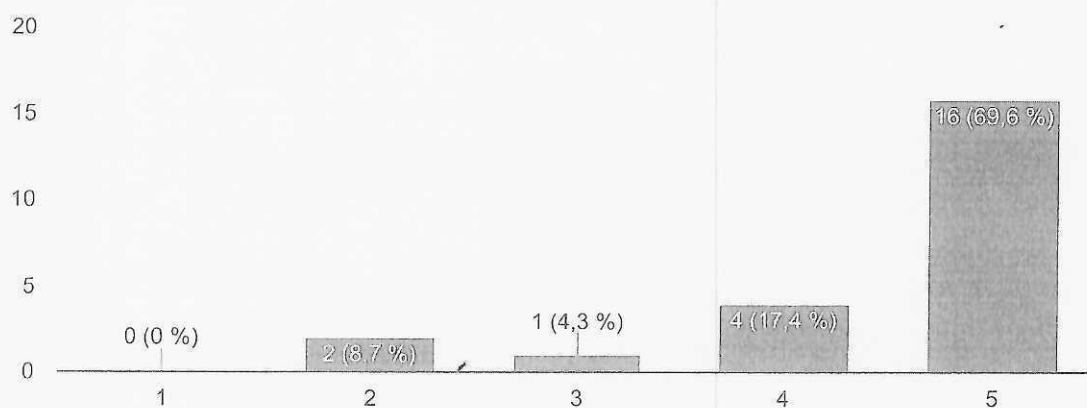


**Tem controlo sobre o clima da sala de aula**

23 respostas

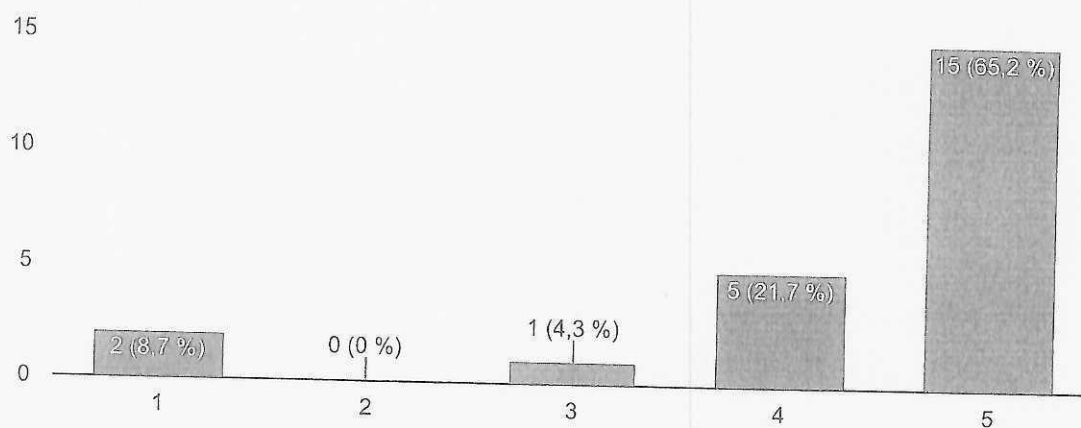
**Revela disponibilidade para orientar os estudantes**

23 respostas

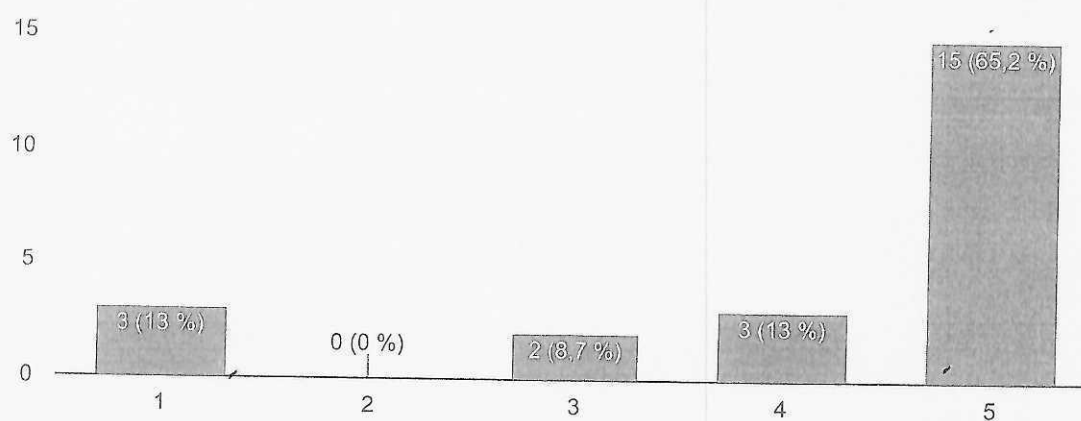


Consegue motivar os estudantes para a aprendizagem Copiar

23 respostas

**É correcto no modo como se relaciona com os estudantes** Copiar

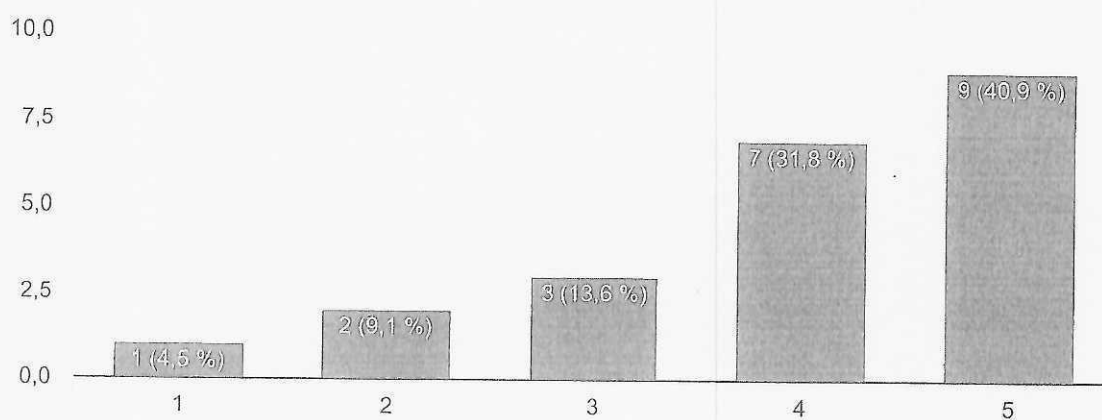
23 respostas



É justo na avaliação das aprendizagens dos estudantes

 Copiar

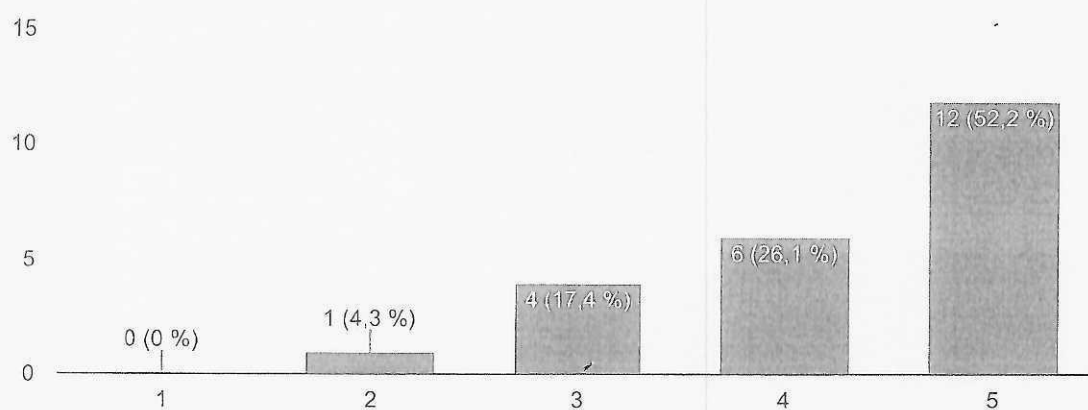
22 respostas



Cumpe os prazos para a correcção dos testes de avaliação

 Copiar

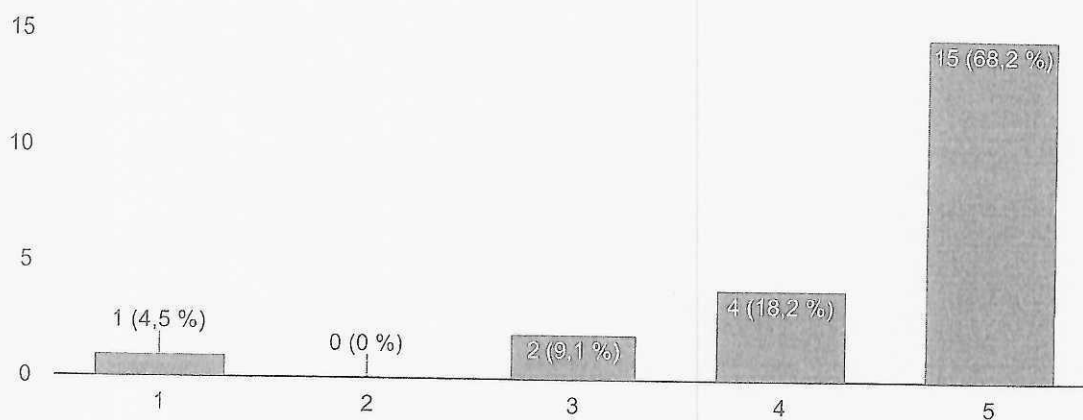
23 respostas



Usa adequadamente os recursos didáticos

 Copiar

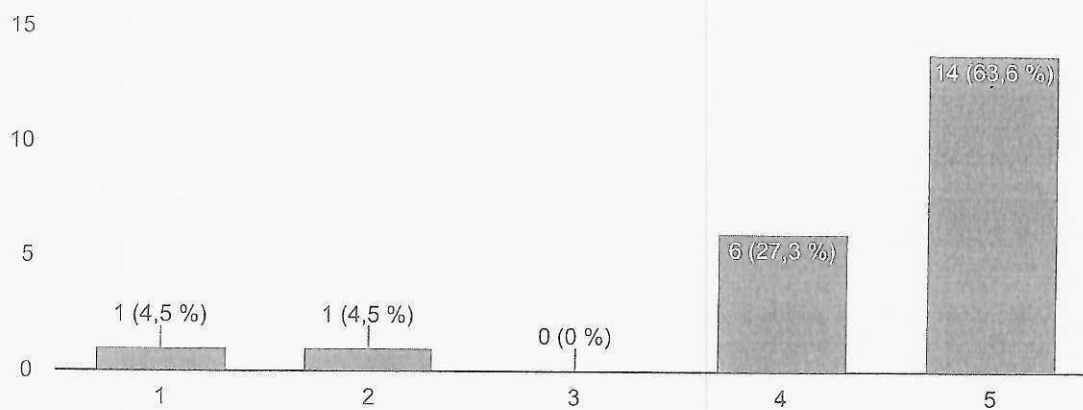
22 respostas



Tem conduta ética na sala de aula e dentro da instituição

 Copiar

22 respostas



Este conteúdo não ha sido criado ni aprobado por Google. - [Contactar con el propietario del formulario](#) - [Términos del Servicio](#) - [Política de Privacidad](#)

¿Parece sospechoso este formulario? [Informe](#)

Google Formulários



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM

(Aprovado por Decreto Presidencial N° 168/12, Diário da República N°141- I Série, de 24 de Julho)

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E HUMANAS
CURSO DE LICENCIATURA EM GESTÃO EMPRESARIAL E CONTABILIDADE**

ACTA N° ____/____/2023

ACTA DA REUNIÃO DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTO-AVALIAÇÃO

Aos vinte e sete de julho de dois mil e vinte três nas instalações do Instituto Superior Politécnico (ISUP), realizou-se uma reunião com o propósito de proceder à **divulgação dos resultados da autoavaliação** do curso de Gestão Empresarial e Contabilidade.

A reunião foi **presidida pelo coordenador do respectivo curso**, Lic. Denilson Gonçalves Ricardo Lunga ladeado pelo professor Arcádio Alberto Cambambi que secretariou o encontro e pelo estudante Victor Cango Francisco.

A sessão teve início com as palavras de abertura do Coordenador do Curso, que enalteceu o empenho de todos no processo de autoavaliação, destacando a importância deste exercício para a melhoria contínua da qualidade do ensino. Em seguida, procedeu à **apresentação do mapa de autoavaliação**, contendo os **percentuais de desempenho global** e as **principais valências e aspectos a melhorar** no curso.

Foram também discutidos **os percentuais globais de desempenho por curso**, com base nos critérios de avaliação estabelecidos, que servirão como referência para os próximos ciclos de melhoria. No final da apresentação, o Coordenador do curso, proferiu considerações encorajando os estudantes, reforçando a necessidade de compromisso institucional com a qualidade. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, sendo lavrada a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos presentes.

Presidiu
Denilson Lunga

Secretariou
Arcádio A. Cambambi



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM

(Aprovado por Decreto Presidencial Nº 168/12, Diário da República Nº141- I Série, de 24 de Julho)

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E HUMANAS

RELATÓRIO DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS DE DIREITO, GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO EMPRESARIAL E CONTABILIDADE

ANO ACADÉMICO: [2023 - 2024]

Elaboração:

MsC, Custódio Malheiro Sozinho – Chefe do Departamento

MsC, Helder Álvaro Soares – Coordenador do Curso de Direito

MsC, Yudelkis Ramirez Delgado – Coordenadora da Comissão de Autoavaliação dos
Cursos de Gestão e Administração Pública e Gestão Empresarial e Contabilidade

MsC, Levi Gabriel Bocoto Pascoal – Coordenador da Comissão de Autoavaliação do
Curso de Direito

Lic., Denilson Gonçalves Ricardo Lunga – Coordenador do Curso de Gestão
Empresarial e Contabilidade

Lic., Lucrécia Pascoal Domingos Bráz – Coordenadora do Curso de Gestão e
Administração Pública

PORTO AMBOIM, SETEMBRO DE 2023



Sumário

Introdução	4
1. Fundamentação da Autoavaliação	5
1.1. Conceito de Autoavaliação no Ensino Superior	5
1.2. Base Legal e Normativa	5
2. Pressupostos Teóricos da Autoavaliação	5
2.1. Avaliação Formativa e Diagnóstica	5
2.2. Avaliação Participativa e Democrática	6
2.3. Teoria da Melhoria Contínua (Ciclo PDCA)	6
3. Dimensões da Autoavaliação Institucional	6
4. Importância Específica por Curso	7
4.1. Curso de Direito	7
4.2. Curso de Gestão Empresarial e Contabilidade	7
4.3. Curso de Gestão e Administração Pública	7
5. Contribuições da Autoavaliação Para a Qualidade Acadêmica	7
6. Resultados por Curso	7
6.1. Resultados da Autoavaliação do Curso de Direito	7
6.1.1 Pontos Fortes	7
6.1.2 Oportunidades de Melhoria	8
6.1.3 Satisfação dos Estudantes	8
Distribuição da Satisfação	8
6.1.3. Análise Geral	8
6.1.4. Recomendações	9
6.1.5. Conclusão	9
6.2. Resultados da Autoavaliação do Curso de Gestão e Administração Pública	9
6.2.1. Pontos Fortes	9
6.2.2. Oportunidades de Melhoria	9
6.2.3. Satisfação dos Estudantes	10
6.2.4. Análise Geral	10
6.2.5. Recomendações	10
6.2.6. Conclusão	10
6.3. Resultados da Autoavaliação do Curso de Gestão Empresarial e Contabilidade	11
6.3.1. Pontos Fortes	11
6.3.2. Oportunidades de Melhoria	11
6.3.3. Satisfação dos Estudantes	11
6.3.4. Análise Geral	11

6.3.5. Recomendações.....	12
6.3.6. Conclusão.....	12
7. Análise Geral dos Resultados.....	12
8. Recomendações.....	12
9. Conclusão.....	13
10. Referências	14

Introdução

Este relatório apresenta os resultados do processo de autoavaliação dos cursos do Departamento de Ciências Económicas, Sociais e Humanas do ISUP de Porto Amboim, realizado no âmbito das políticas internas de garantia da qualidade do ensino superior. O objectivo principal da autoavaliação é promover a melhoria contínua da qualidade do ensino, da investigação e da extensão universitária, bem como assegurar a transparência perante os diferentes stakeholders da instituição. E tem como objectivos específicos os seguintes:

- Avaliar o desempenho dos cursos nas suas diversas dimensões (ensino, investigação, extensão, gestão, infraestruturas).
- Identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria.
- Envolver docentes, discentes, técnicos e parceiros externos no processo de avaliação.
- Subsidiar a tomada de decisões estratégicas e operacionais.

Do ponto de vista metodológico, o processo de autoavaliação seguiu as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia da Qualidade do Ensino Superior (SINAQES) e foi conduzido pela Comissão de Autoavaliação do Departamento de Ciências Económicas, Sociais e Humanas. Como instrumentos foram utilizados os seguintes:

- Questionários aplicados a docentes, estudantes, técnicos administrativos e egressos.
- Entrevistas e grupos focais.
- Análise documental (projectos pedagógicos, planos de curso, relatórios de gestão, etc).
- Indicadores quantitativos e qualitativos.

O processo da autoavaliação cingiu-se nas seguintes dimensões avaliativas: **organização didáctico-pedagógica; corpo docente, infraestrutura e recursos; investigação e extensão, gestão académica e administrativa e satisfação dos estudantes.**

1. Fundamentação da Autoavaliação

1.1. Conceito de Autoavaliação no Ensino Superior

A autoavaliação é um processo sistemático, reflexivo e participativo, no qual a própria instituição de ensino analisa criticamente o funcionamento dos seus cursos, com base em critérios definidos, visando à melhoria da qualidade educacional. É uma ferramenta estratégica para o fortalecimento da gestão académica, para a prestação de contas à sociedade e para a promoção da cultura de qualidade.

Segundo Dias Sobrinho (2000), a autoavaliação deve ser entendida como um **instrumento de emancipação institucional**, promovendo mudanças a partir da escuta e do engajamento dos diferentes actores académicos.

1.2. Base Legal e Normativa

A autoavaliação no contexto angolano é orientada principalmente pelo:

- Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia da Qualidade do Ensino Superior (SINAQES) – criado pelo Decreto Presidencial n.º 140/17, de 23 de Junho.
- Directrizes do Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação (MESCTI).
- Estatutos e Regulamentos Internos do ISUP.

Estes dispositivos normativos incentivam a autoavaliação como etapa fundamental para o **reconhecimento e acreditação dos cursos**, bem como para o fortalecimento da qualidade educativa no país.

2. Pressupostos Teóricos da Autoavaliação

A autoavaliação nos cursos de Direito, Gestão Empresarial e Contabilidade, e Gestão e Administração Pública é guiada por pressupostos das teorias de:

2.1. Avaliação Formativa e Diagnóstica

Conforme Scriven (1967) e Stufflebeam (1983), a avaliação deve fornecer informações úteis para **aperfeiçoar continuamente os processos e resultados** dos cursos. A autoavaliação, nesse sentido, tem função formativa, ao mesmo tempo que identifica **desvios e fragilidades**.

2.2. Avaliação Participativa e Democrática

Inspirada em autores como Fals-Borda (1981) e MacDonald (1977), a autoavaliação é também um processo **participativo**, envolvendo docentes, discentes, técnicos e gestores, numa abordagem dialógica e colaborativa, que **favorece o sentimento de pertencimento e co-responsabilidade institucional**.

2.3. Teoria da Melhoria Contínua (Ciclo PDCA)

Aplicada à gestão educacional, o ciclo **Planejar – Executar – Avaliar – Agir (PDCA)**, desenvolvido por Deming, sustenta a lógica de **monitoramento contínuo** das acções pedagógicas e administrativas, assegurando respostas rápidas e eficazes às necessidades identificadas.

3. Dimensões da Autoavaliação Institucional

A literatura sobre avaliação educacional recomenda que a autoavaliação considere dimensões estruturantes da oferta educativa, conforme proposto por autores como Dias Sobrinho (2003) e Castro (2005), e pelas directrizes do SINAQES:

1. **Projecto Pedagógico do Curso (PPC):** clareza dos objectivos, actualidade curricular, integração teoria-prática.
2. **Corpo Docente:** qualificação, dedicação, actualização científica e metodológica.
3. **Infraestrutura e Recursos Didácticos:** salas, bibliotecas, laboratórios, tecnologias.
4. **Desempenho Estudantil e Egressos:** aprendizagem, permanência, empregabilidade.
5. **Extensão e Responsabilidade Social:** inserção do curso na realidade social e comunitária.
6. **Gestão Académica e Administrativa:** organização, coordenação, eficiência e transparência.
7. **Satisfação da Comunidade Académica:** percepção de docentes, discentes e técnicos.

4. Importância Específica por Curso

4.1. Curso de Direito

A autoavaliação é essencial para garantir que o curso promova uma **formação jurídica crítica e actualizada**, voltada para a **justiça social e a cidadania**, observando os princípios do **Estado Democrático de Direito** e a evolução da legislação nacional e internacional.

4.2. Curso de Gestão Empresarial e Contabilidade

A autoavaliação contribui para assegurar que o curso esteja alinhado com as **demandas do mercado financeiro, contábil e empresarial**, formando profissionais éticos, competentes e preparados para actuar na **gestão estratégica** de organizações públicas e privadas.

4.3. Curso de Gestão e Administração Pública

Neste caso, a autoavaliação reforça o compromisso com a **eficiência, a ética e a transparência na gestão pública**, formando quadros qualificados para implementar **políticas públicas eficazes**, com base na governança e na inovação no sector público.

5. Contribuições da Autoavaliação Para a Qualidade Académica

- Estimula a **cultura de auto-aperfeiçoamento contínuo**.
- Proporciona **diagnóstico realista e fundamentado** das condições do curso.
- Garante **tomada de decisões baseada em evidências**.
- Permite a identificação de **prioridades estratégicas** para investimento e inovação.
- Fortalece a **prestação de contas à sociedade e à comunidade académica**.

6. Resultados por Curso

6.1. Resultados da Autoavaliação do Curso de Direito

6.1.1 Pontos Fortes

- **Corpo docente qualificado:** 60 % dos professores têm grau licenciatura e 40% são mestres.

- **Conteúdos actualizados:** Enfoque em direito constitucional, administrativo e direito internacional.
- **Articulação prática:** Aulas complementares com visitas a tribunais, ministério público e palestras jurídicas.

6.1.2 Oportunidades de Melhoria

- **Infraestrutura:** Necessidade de modernização das salas e criação de um laboratório de práticas jurídicas.
- **Biblioteca:** Actualização do acervo com jurisprudência nacional e obras internacionais.
- **Apoio ao estudante:** Criar núcleo de apoio pedagógico para orientação e reforço.
- **Corpo docente,** necessidade de aumento de docentes com formação pós graduada (mestres e Doutores).

6.1.3. Satisfação dos Estudantes

A pesquisa com os estudantes mostrou alto nível de satisfação, especialmente quanto à qualidade dos docentes e à relevância das disciplinas.

Distribuição da Satisfação

Categoria	Percentual
Muito Bom	40%
Bom	45%
Regular	10%
Insatisfatório	5%

6.1.3. Análise Geral

O Curso de Direito demonstra bom desempenho no que diz respeito à formação académica e à inserção profissional. Os estudantes reconhecem a qualidade do ensino e a pertinência do conteúdo jurídico. No entanto, a actualização dos recursos físicos e o reforço do acervo bibliográfico são prioridades para o fortalecimento institucional.

6.1.4. Recomendações

Área	Acção Recomendada
Curriculo	Inserir disciplinas como direito digital, mediação e arbitragem.
Infraestrutura	Criar núcleo de prática jurídica com simulação de audiências.
Biblioteca	Reforçar obras de doutrina e jurisprudência actualizada.
Extensão	Estimular clínicas jurídicas e assistência comunitária.
Produção Científica	Incentivar publicação de artigos em revistas jurídicas nacionais.
Corpo Docente	Reforço de docente qualificados com formação pós graduada

6.1.5. Conclusão

A autoavaliação do Curso de Direito evidenciou um curso consolidado, com professores experientes, conteúdos pertinentes e boa aceitação por parte dos estudantes. As melhorias propostas neste relatório devem orientar acções institucionais para garantir ainda mais qualidade no ensino jurídico oferecido pelo ISUP de Porto Amboim.

6.2. Resultados da Autoavaliação do Curso de Gestão e Administração Pública

6.2.1. Pontos Fortes

- **Corpo docente capacitado:** 40% dos professores têm formação graduada e 60% têm formação pós-graduada (mestrado).
- **Conexão com a realidade pública:** Disciplinas focadas na administração pública angolana.
- **Participação em projectos sociais:** Parcerias com órgãos públicos locais.

6.2.2. Oportunidades de Melhoria

- Actualização curricular com foco em governança digital e administração electrónica.
- Necessidade de mais laboratórios de informática com acesso à internet.
- Reforço da biblioteca com obras actualizadas sobre políticas públicas.
- Necessidade de mais docentes com formação pós graduada (mestres e doutoramento).

6.2.3. Satisfação dos Estudantes

A avaliação da satisfação dos estudantes mostra uma percepção bastante positiva sobre o curso.

Distribuição da Satisfação:

Categoria	Percentual
Muito Bom	30%
Bom	50%
Regular	15%
Insatisfatório	5%

6.2.4. Análise Geral

O Curso de Gestão e Administração Pública apresenta desempenho consistente, com forte componente prático e docentes qualificados. No entanto, a modernização de conteúdos e o investimento em infraestrutura tecnológica surgem como prioridades para os próximos ciclos avaliativos.

6.2.5. Recomendações

Área	Acção Recomendada
Currículo	Inserir disciplinas ligadas à transformação digital na administração pública.
Infraestrutura	Expandir laboratórios e acesso digital para pesquisas e simulações.
Formação Docente	Estimular formação contínua em tecnologias governamentais e governo
Extensão	Ampliar projectos com comunidades e instituições públicas locais.
Avaliação Contínua	Fortalecer o uso de feedback estudantil para ajustes rápidos.

6.2.6. Conclusão

A autoavaliação do Curso de Gestão e Administração Pública evidencia um percurso sólido e comprometido com a formação de quadros para o sector público. O aprimoramento contínuo das metodologias de ensino e a actualização das infraestruturas devem ser tratados como prioridades para manter e elevar os padrões de qualidade alcançados.

6.3. Resultados da Autoavaliação do Curso de Gestão Empresarial e Contabilidade

6.3.1. Pontos Fortes

- **Corpo docente qualificado:** 60% dos docentes possuem grau de mestre ou superior.
- **Integração teoria-prática:** Uso de estudos de caso e simulações empresariais.
- **Boa taxa de retenção:** Mais de 80% dos estudantes concluem os semestres com aproveitamento.

6.3.2. Oportunidades de Melhoria

- Actualização do plano curricular para incorporar tecnologias digitais e tendências de mercado.
- Reforço da infraestrutura da biblioteca com bibliografia actualizada em Contabilidade e Gestão.
- Melhoria da ventilação e ergonomia nas salas de aula.

6.3.3. Satisfação dos Estudantes

Os estudantes avaliam o curso positivamente, com destaque para a qualidade dos professores e a relevância dos conteúdos.

Satisfação dos Estudantes

- Muito Bom: 35%
- Bom: 45%
- Regular: 15%
- Insatisfatório: 5%

6.3.4. Análise Geral

O curso apresenta uma estrutura sólida, com bom desempenho académico e participação activa dos docentes. A satisfação dos estudantes é elevada, embora haja necessidade de modernização curricular e melhorias físicas no ambiente de aprendizagem.

6.3.5. Recomendações

Área	Recomendações
Currículo	Atualizar disciplinas, incluir gestão digital e finanças tecnológicas.
Corpo Docente	Estimular participação em formação contínua e produção científica.
Infraestrutura	Ampliar acervo da biblioteca, melhorar salas e equipamentos.
Gestão Académica	Melhorar canais de comunicação com estudantes e feedback sistemático.

6.3.6. Conclusão

A autoavaliação revelou um curso com fundamentos pedagógicos sólidos e alto potencial de crescimento. A implementação das recomendações aqui descritas contribuirá significativamente para o fortalecimento da qualidade do ensino oferecido pelo Curso de Gestão Empresarial e Contabilidade do ISUP de Porto Amboim.

7. Análise Geral dos Resultados

De forma geral, os cursos apresentam uma estrutura organizacional funcional, com corpo docente comprometido e boa aceitação por parte dos estudantes. Entretanto, verificam-se necessidades específicas de investimento em infraestrutura e modernização curricular. O envolvimento em projectos de investigação e extensão ainda é limitado e precisa ser incentivado.

8. Recomendações

- Actualização dos planos curriculares em conformidade com as exigências do mercado de trabalho.
- Capacitação contínua dos docentes, incluindo formação pedagógica e científica.
- Melhoria das condições físicas (salas, laboratórios, biblioteca).
- Criação de uma política institucional de investigação e extensão.
- Fortalecimento da comunicação interna entre a direcção do departamento, docentes e estudantes.
- Criação de um plano de acção com metas e prazos definidos para as melhorias propostas.

6.3.5. Recomendações

Área	Recomendações
Curriculo	Atualizar disciplinas, incluir gestão digital e finanças tecnológicas.
Corpo Docente	Estimular participação em formação contínua e produção científica.
Infraestrutura	Ampliar acervo da biblioteca, melhorar salas e equipamentos.
Gestão Académica	Melhorar canais de comunicação com estudantes e feedback sistemático.

6.3.6. Conclusão

A autoavaliação revelou um curso com fundamentos pedagógicos sólidos e alto potencial de crescimento. A implementação das recomendações aqui descritas contribuirá significativamente para o fortalecimento da qualidade do ensino oferecido pelo Curso de Gestão Empresarial e Contabilidade do ISUP de Porto Amboim..

7. Análise Geral dos Resultados

De forma geral, os cursos apresentam uma estrutura organizacional funcional, com corpo docente comprometido e boa aceitação por parte dos estudantes. Entretanto, verificam-se necessidades específicas de investimento em infraestrutura e modernização curricular. O envolvimento em projectos de investigação e extensão ainda é limitado e precisa ser incentivado.

8. Recomendações

- Actualização dos planos curriculares em conformidade com as exigências do mercado de trabalho.
- Capacitação contínua dos docentes, incluindo formação pedagógica e científica.
- Melhoria das condições físicas (salas, laboratórios, biblioteca).
- Criação de uma política institucional de investigação e extensão.
- Fortalecimento da comunicação interna entre a direcção do departamento, docentes e estudantes.
- Criação de um plano de acção com metas e prazos definidos para as melhorias propostas.

9. Conclusão

O processo de autoavaliação permitiu uma reflexão crítica e participativa sobre o funcionamento dos cursos do Departamento de Ciências Económicas, Sociais e Humanas. A divulgação destes resultados visa garantir a transparência institucional e o compromisso com a qualidade do ensino superior no ISUP – Polo de Porto Amboim. Espera-se que, com base neste relatório, medidas concretas sejam implementadas para o aperfeiçoamento contínuo dos cursos oferecidos.



10. Referências

DIAS SOBRINHO, J. (2000). *Avaliação: Políticas e Instituições de Ensino Superior*.

STUFFLEBEAM, D.L. (1983). *The CIPP Evaluation Model for Program Evaluation*.

DEMING, W. E. (1986). *Out of the Crisis*. MIT Press.

FALS-BORDA, O. (1981). *Investigación Participativa y Praxis Rural*.

SINAQES – Sistema Nacional de Avaliação e Garantia da Qualidade (Decreto Presidencial n.º 140/17).

